

17 de Setembro de 2005 - 1970's5

Pasta de Imprensa

17 de Setembro de 2005

EM QUATRO ENCONTROS REALIZADOS ATÉ AO MOMENTO, PORTUGAL APENAS SOFREU TRÊS GOLOS, TODOS NA PRIMEIRA JORNADA, CONTRA GIBRALTAR

Hóquei em Campo

SELECÇÃO NACIONAL VENCE CROÁCIA NAS MEIAS-FINAIS

PORTUGAL-UCRÂNIA NA FINAL DO EUROPEU



GUARDA-REDES

PRESENTE E FUTURO GARANTIDOS

TM

No elenco da Seleção Nacional estão dois guarda-redes. O substituinte lituano é

maior objectivo de todos os jogadores. Não esperava ser convocada, mas estou a tentar aproveitar ao máximo tudo o que estamos a fazer.

redes, já com muita experiência, nacional e internacional. No banco dos suplentes encontra-se Duarte

Pedro Santos é uma referência para o habitual suplente Duarte Corrêa

Conta o desempenho do grupo, com apenas 19 anos.

Só com dois anos de inatividade no Cascais, Duarte Corrêa está pela primeira vez na seleção sénior. "Está aqui e uma coisa que toda a gente quer. Representar a Seleção é o

Na sua aprendizagem trabalhar com Pedro Santos tem sido importante. Acreditamos em Pedro Santos, um excelente guarda-redes e uma referência para mim. Estou a aprender muito com ele e posso aprender ainda mais.

Por como faço, Pedro Santos analisou o meu jogo. "O Duarte tem uma grande progressão enorme. No entanto, em termos de trabalhar para que mais sua consciência tenha continuidade no futuro".

A família Pedro Santos ficou com uma mensagem: "Duarte agradecer à minha família, à minha mulher e à minha mãe, e também à minha empresa".

ARBITRAGEM

LUIS TERÊNCIO EM BOM NÍVEL

No Europeu da Ucrânia, está também o árbitro Luis Terêncio. Até agora, o português dirigiu três encontros: o Ucrânia-Croácia e o Gibraltar-Hungria para a fase de grupos, assim como a meia-final entre Ucrânia e Gibraltar. Luis Terêncio salienta a importância desta competição: "Tenho tido reacções positivas às minhas prestações. Estar neste Europeu pode ser muito importante para mim. É a porta para voltar a apoiar as principais divisões europeias na vertente do campo".

No Europeu a realizar-se em Vinnitsya, Ucrânia, Portugal tem convencido e já está na final. O primeiro objectivo era garantir a subida de divisão, o que já foi conseguido, mas os portugueses querem ainda trazer a taça.

disputado. Portugal sentiu dificuldades em ultrapassar os croatas, que apesar de mais fracos, tentaram surpreender. Depois de a primeira parte terminar com um nulo, o seleccionador nacional, Luis Cláudio, repreendeu os seus jogadores, notando-se grandes melhorias no segundo tempo, onde Portugal marcou os três golos que deram o passaporte para a divisão II, a disputar em 2008, e para a final. Na outra meia-final, a Ucrânia venceu Gibraltar por 2-1, conquistando a outra vaga para o decidero desloca.

Depois do encontro da meia-final, o capitão Hugo

FRASE
« O principal objectivo já está alcançado e agora vamos para a final com o objectivo de a vencer. Se jogarmos ao nosso nível, podemos trazer a taça »

ivo já está alcançado e agora vamos para a final com o

brido e emocionante. Na segunda jornada, disputada na segunda-feira, a Seleção Nacional derrotou a Hungria, não permitindo que os húngaros ultrapassassem a linha de meio campo durante grande parte da partida, acabando por vencer por 4-0. No terceiro e último encontro da fase de grupos, Portugal derrotou a Grécia e goleou por 7-0.

Com estes resultados, Portugal terminou em primeiro lugar do grupo B, acumulando nove pontos, sendo seguido por Gibraltar com seis e a Grécia com três. Na última posição do grupo fi-

TRUQUE MÁGICO

Nas meias-finais que se realizaram ontem, Portugal derrotou o segundo classificado do Grupo A, a Croácia, enquanto na outra meia-final, a Ucrânia derrotou Gibraltar.

Num encontro bastante

NORTE DESPORTIVO, a prestação da selecção até ao momento. "Quando se ganha, está tudo bem. Os jogos não têm corrido tão bem como na preparação, mas mesmo assim temos demonstrado superioridade e o que conta são os resultados. O principal objectivo já está alcançado e agora vamos para a final com o objectivo de a vencer", garantiu.

A epopeia da Seleção

A epopeia da Seleção Nacional do hóquei em campo começou no passado domingo no jogo frente a Gibraltar, que venceu por 6-3, num encontro equi-

valado, e a Grécia venceu a Suécia por 7-0. No outro grupo do Europeu, a Ucrânia terminou em primeiro, tal como Portugal com nove pontos, a Croácia em segundo com três pontos e a Suécia em terceiro com zero pontos. O Grupo A teve apenas três seleções devido à desistência da Finlândia.



Portugal objectivo de vencer a final ante a Ucrânia

NA RECENTE DESLOCAÇÃO DA SELECÇÃO NACIONAL A OURENSE, A FEDERAÇÃO PORTUGUESA E A GALEGA ACORDARAM UMA ENTREAJUDA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DUAS PARTES

Hóquei em Campo

PORTUGAL NO EUROPEU DA UCRÂNIA COM OS OLHOS NA DIVISÃO B

A CAMINHO DO SONHO

José Ribeiro

Portugal disputa, a partir de amanhã, o Campeonato da Europa de seniores, Divisão C, em Vinnitsya (Ucrânia). Para esta competição, o objectivo é subir de divisão, mas o sonho dos jogadores vai mais longe.

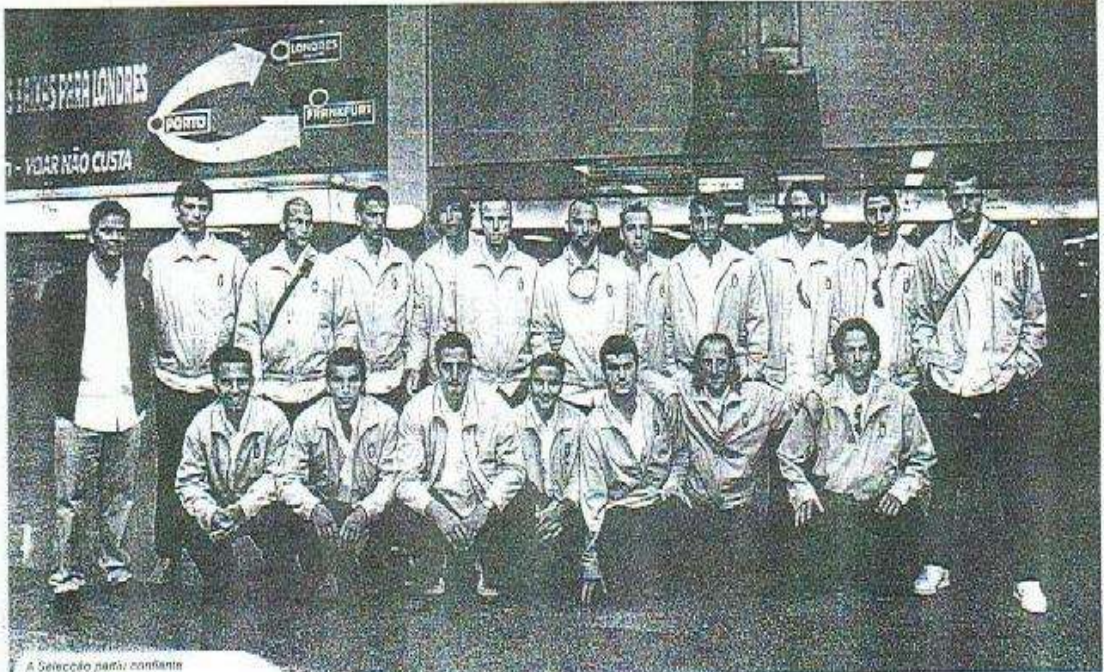
Tiago Marques

Antes da partida para a Ucrânia, que decorreu ontem pela manhã, no Aeroporto Sá Carneiro, o seleccionador nacional, Luís Cláudio, falou a O NORTE DESPORTIVO sobre as condições para o Campeonato da Europa de seniores.

Portugal defronta a selecção de Gibraltar, na primeira jornada do Europeu

Divisão C. "O objectivo é subir de divisão. Portugal pode jogar com seriedade e ter confiança para ascender à Divisão B, mas igio tem que se desenvolver dentro do campo. Os jogadores estão todos preparados para jogar a um bom nível e vai ser difícil algum em conseguir vencer".

Na entrevista anterior ao (D) Luís Cláudio salientou que falava um «click» para a equipa funcionar em pleno. Para o técnico, esse «click» já foi atingido: "Começamos a jogar muito in-



A Selecção portuguesa confiante para a Ucrânia



FRASE

« Agora já temos uma equipa e jogamos como tal. Tivemos muitos treinos e jogos. Fomos melhorando paulatinamente, falta só ver como se vão portar no Europeu »

GRUPO B

GIBRALTAR É O PRIMEIRO ADVERSÁRIO

Portugal encontra-se no Grupo B a par de Gibraltar, Hungria e Grécia. O primeiro encontro é já amanhã, com os portugueses a defrontarem os gibraltinos às 15h00 (hora local). A segunda jornada decorrerá na segunda-feira, desta feita com Portugal a defrontar a Hungria, pelas 16h00. Portugal só entrará depois no sintetico na quarta-feira, para jogar frente à Grécia, pelas 14h00. O restante calendário está dependente dos resultados da primeira fase.



dividualmente e fomos progressivamente alterando essa nossa forma de jogar. Agora já temos uma equipa e jogamos como tal. Tivemos muitos treinos e jogos. Fomos melhorando paulatinamente, falta só ver como se vão portar no Europeu".

No passado fim-de-semana, Portugal passou nos testes com facilidade, vencendo os espanhóis do Sardinero por 2-0, 5-2 e 7-3, nos três últimos encontros de preparação antes da viagem para a Ucrânia. O téc-

nico ressalva que o momento físico das duas formações era bem diferente: "Os resultados foram positivos, mas também temos que ter em consideração que estamos num momento físico mais avançado do que eles".

O técnico argentino salienta a confiança que tem na equipa, o que no entanto significa que esteja acreditado em facilidades: "Tenho confiança, mas não estou confiado. São duas coisas diferentes. Tenho confiança

no que a equipa pode fazer. É uma equipa absolutamente diferente do hóquei praticado em Portugal".

No primeiro desafio do Europeu, Portugal defronta Gibraltar, selecção que defrontou recentemente. Para o seleccionador, esse é um factor muito relevante, já que não conhece o poderio das outras adversárias: "Vai ser muito importante já conhecer Gibraltar. É o nosso primeiro adversário e já os conheço. Aos outros vou poder ver pelo

menos uma vez, o que me permite ajustar alguns pontos. Se Gibraltar não tivesse vindo cá, já não poderia fazer isso".

A finalizar, o treinador Luís Cláudio deixa uma última mensagem para os 16 seleccionados: "Aos jogadores, reclamo que tenhamos a confiança que tivemos a fazer muitas coisas em treinos e jogos, que de alguma forma é entender a forma de jogar, a forma de sentir e a forma de ganhar".

A CIDADE DE LISBOA É PALCO, ESTE FIM-DE-SEMANA, DE MAIS UM CURSO DE ARBITRAGEM, A CARGO DO JUIZ ANDRÉ OLIVEIRA E DOS ARBITROS MARIO FARIA E RUI FIGUEIREDO

Hóquei em campo

ALEGADA UTILIZAÇÃO IRREGULAR DE ATLETAS JUNIORES

LAMAS PODE PERDER TÍTULO DE JUVENIS

O União de Lamas que, no passado dia 5 de Março, se sagrou campeão nacional de juvenis de hóquei de sala, pode ver o seu título retirado na «secretária». Em causa está a eventual utilização de atletas juniores.

juniores.

Tasso Mendes

André Carmo, director do hóquei lamacense, aponta-se envolvido com o pro-

cesso de inquirir da Federação Portuguesa de Hóquei e desporto, HONORÉSPORTO, que está a ser preparado em exclusivo para o caso. "Vamos recorrer porque temos as cartas da Federação que ditam todos os regras sobre os jogadores. A Federação ou a Associação é que tem de dizer se os atletas podem ou não jogar. Se no momento da inscrição dos atletas nos jogos não se dá a situação em que se não jogaram com os jogadores", o dirigente afirma que o União de Lamas não coordenou, ali porque a mesma regra diz depois da consulta do «site» da associação. "Né no site de quem tem a data de nascimento e o nome dos jogadores, o que demonstra quando encontramos nada, quando não há, quem não já tinhamos verificado a fase regional. Se o vídeo em causa não for encontrado, ou que não seja no

« FRASE »
Vamos recorrer porque temos as cartas da Federação que dão os atletas como juvenis. Eles é que têm de dizer se os atletas podem ou não jogar

Nacional, nada disso teria acontecido".

O dirigente refere que a participação no Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Juvenil, "está em causa, de a situação se confirma". "O União de Lamas não se pode jogar no Campeonato de Juvenil, porque não tem jogadores subscritos no «portal»", aponta, situação que está a desestabilizar os seus jovens.

"Os jogadores estão obviamente desclassificados. O que acontece em direito de campo, pode não ser reconhecido no estatuto e agora podem não jogar no campeonato de campo".

Para além da possibilidade do dirigente, nasce também a desconfiança sobre os outros clubes. "Agora também vamos divulgar a data de nascimento dos atletas dos outros clubes, mas com os jogadores de identidade. Se outras equipas também utilizarem jogadores da mesma situação do que os nossos, não o posso afirmar com certeza. Mas pelo facto de alguns atletas não poderem jogar".

De que o não jogo, a mesma regra para Cruz de Paio, segundo classificado no Campeonato Nacional de Sala, mas em anexo de desclassificação foi impossível contactar os seus dirigentes, assim como o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Hóquei.



VENTANIA NORTENHA NO «PLAYOFF»

TM

As equipas nortenhas ganharam, no passado fim-de-semana, os seus respectivos títulos de «Playoff» de hóquei em campo. Foi a equipa do Cruz de Paio, que conquistou o título de campeão nacional de hóquei em campo por 5-0, afirmando-se como o grande favorito para a fase final, depois de ter vencido a primeira fase regional. O União de Lamas não conseguiu vencer a primeira fase regional, ficando apenas na quarta posição na fase regional. O União de Lamas não conseguiu vencer a primeira fase regional, ficando apenas na quarta posição na fase regional. O União de Lamas não conseguiu vencer a primeira fase regional, ficando apenas na quarta posição na fase regional.

As equipas do Norte demonstraram ser mais fortes do que as congéneres do Sul

A segunda mão, nestas condições hipóticas para as equipas sulistas disputarem os primeiros lugares na fase final de hóquei em campo.

O resultado de Lamas foi péssimo, no passado sábado, do resultado mais desequilibrado do «playoff», em que a Académica de Espinho venceu o Hóquei por 5-1, enquanto o Hércules venceu o União de Lamas por 5-0, e o União de Lamas venceu o Cruz de Paio por 5-0.

FORMAÇÃO

ALFÂNDEGA DA FÉ RECEBE CURSO DE ANIMADORES

O Alfândega de Fé, um dos clubes nacionais de hóquei em campo, acolheu, este fim-de-semana, o primeiro curso de animadores desportivos. Filipe Soares e Viana Alveirga são os responsáveis pela acção que visa qualificar os participantes para acompanharem os mais jovens da zona do Nordeste na modalidade. O curso está englobado no programa «Formação» da Federação Portuguesa de Hóquei, que consiste em cursos de curta duração para recetar mais técnicos para a modalidade.



Da Associação de Hóquei em Campo de Lamas

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE HÓQUEI CANDIDATOU-SE PARA A ORGANIZAÇÃO DO EUROPEU DE SUB-19, EM 2006. O ESTÁDIO MUNICIPAL DE LOUSADA É O LOCAL PROPOSTO

Hóquei em Campo

SE A MODALIDADE REGRESSAR AO CLUBE, JOSÉ PINTO DA COSTA ADMITE

VOLTO A SER SÓCIO DO FC PORTO

O movimento para a reactivação do hóquei em campo no FC Porto, que se reuniu no passado sábado, juntou cerca de meia centena de ex-atletas. José Eduardo Pinto da Costa não faltou à iniciativa.

Tiago Melo

O primeiro grande adepto da secção no clube. O médio regista definiu, a O NORTE DESPORTIVO, a sua ligação com o clube «azul e branco» e a modalidade. «Eu fui sócio do FC Porto durante muitos anos. Sou portista desde nascença, vivi todas as actividades do clube com bastante emoção e atenção. Também estou ligado ao hóquei desde que a Associação de Hóquei do Porto estava sediada na Rua do Freynel. Depois passei para a Federação, na época em que veio para o Porto, situação para a qual contribuí».

A relação entre a modalidade e o clube, fez com que o médio tomasse uma atitude, quando a secção se extinguiu. «Foi uma grande vontade desde que o FC Porto deixou de ter hóquei em campo. Nesse altura eu deixei de ser sócio, mas com a promessa que re-

FRASE
 «Gostava imenso que o Porto regressasse. Estamos com uma esperança, muito fundamentada, para que possamos ver o FC Porto a competir em breve»

próprio dia em que o FC Porto regressasse à modalidade, «obteria a ser sócio». Esse momento poderá estar cada vez mais próximo, situação que agrada a José Eduardo Pinto da Costa.

«José Eduardo Pinto da Costa é assim um adepto garantido do hóquei no FC Porto, mesmo sem a secção ainda estar activa. Neste momento, em que ainda não existe a secção, sei à sua adesão dela. Es-

te sempre aqui presente. Neste momento existem muitas pessoas ligadas ao hóquei, mais particularmente ao hóquei do Porto».



CASCAIS DESCE PARA A DIVISÃO C

TM

Uma semana após a desceda da divisão do Louzada, a equipa feminina de Cascais seguiu o mesmo caminho, terminando no último posto da Taça dos Campeões Eu-

ropas assim podemos ter vencido o Valfala, que estava mais ao nível. Tivemos oportunidades mas não aproveitamos. O empate correu mal e isso complicou as nossas contas». A desceda de divisão e a segunda ta-

A equipa do Cascais não conseguiu manter-se na Divisão B da Taça dos Campeões

ropas de hóquei de sala, Divisão B, não seguiu a desceda para a Divisão C. Marcos Pereira, treinador do Cascais, salienta a diferença de qualidade entre as equipas presentes na Taça. «Os adversários eram muito fortes, mas as-

sem um bom jogo registamos esta prestação. Para além de descermos do 1.º para o 2.º lugar, tivemos três derrotas. Resultados: Ovarimonte Cascais, 9-1; Club de Campo-Cascais, 11-0; Valfala Cascais, 3-0; Ana La Gata-Cascais, 8-1; Zingivo-Cascais, 9-2. Classificação: 1.º Club de Campo (Espanha), 2.º Reverte (Suíça), 3.º Chemford (Inglaterra), 4.º Hércules-Cascais (França), 5.º Ana La Gata (Bélgica), 6.º Zingivo (Suíça), 7.º Valfala (Suíça), 8.º Cascais (Portugal).

SEXUAL
TÍTULO FEMININO E DE JUVENIS EM DISCUSSÃO
 O seu resultado, este fim de semana, no Campeonato Nacional de Hóquei de sala, em ambos os tempos a jovens masculinos. Na categoria feminina, o Sporting e o Cascais, formações que têm dominado nos últimos anos, enquanto em juvenis, apesar de se não terem qualificado entre as finalistas do U. Lousada e Alfindega da Fa, Equipes Juniores - Cascais, Cruz de Paços, Ramalho e Alfindega da Fa, juvenis - F. Boticas, U. Lousada, Alfindega da Fa e Cruz de Paços.



O médio esteve no campo em campo no FC Porto

MIRANDELA
LOUSADA E CASQUILHOS CAMPEÕES NACIONAIS
 Os juvenis de Louzada e os juvenis de Casquilhos registaram, no passado fim de semana, no Pavilhão do BATEL, em Mirandela, campeonatos nacionais de hóquei de sala. Os resultados gerais foram o seguinte: 1.º Louzada, 0, juvenis - 1.º Louzada, 4, 2.º Alfindega da Fa, 3, 3.º Fátima, 0.

Hóquei em Campo

EX-ATLETAS DO FC PORTO REUNEM-SE HOJE NO RESTAURANTE NORDESTE TRANSMONTANO, ESTA INICIATIVA CONTARÁ COM A PRESENÇA DE JOSÉ EDUARDO FINTO DA COSTA

SELECCIONADOR NACIONAL APRESENTADO NO MONTE AVENTINO

LUÍS CIANCIA PARA NOVO TANGO

O argentino Luis Ciancia, de 54 anos, foi antecorrem apresentado no Complexo Monte Aventino, no Porto, como novo seleccionador nacional. Subir no «ranking» internacional é o objectivo principal do técnico

le a apresentação, o argentino mostra-se confiante no projecto de Portugal e nas capacidades dos seus jogadores. «A Federação Portuguesa de Hóquei tem um bom projecto para a evolução do hóquei no País. Para além disso, durante os três meses do ano passado em que aqui estive a observar, surpreendeu-me a qualidade de alguns jogadores, principalmente a nível técnico».

Luis Ciancia adverte que «Portugal tem uma consistência hóqueística com muito para crescer, elevada qualidade, mas pouca consistência», demonstrando acreditar que poderá chegar ao topo do hóquei internacional. «Com quatro ou cinco anos, se subirmos de nível, poderemos chegar à qualificação para os Jogos Olímpicos, mas para isso é preciso a paciência e a perseverança».

FRASE
 «Durante os três meses do ano passado em que aqui estive a observar, surpreendeu-me a qualidade de alguns jogadores, principalmente a nível técnico»

a falta de campos sintéticos para a prática da modalidade, mas Luis Ciancia analisa a situação de outro prisma: «Há a necessidade de criar centros de treino. Por exemplo, Lisboa é a única capital europeia que não tem um único centro público. No entanto, o ape-

treio do número de atletas. Não faz sentido querer mais campos, se não há jogadores para os ocupar».

Em Setembro, Luis Ciancia terá a sua estreia com a Selecção Nacional sena no Campeonato de Europa, na Ucrânia. Sobram escassez seis meses, mas o técnico não se lamenta: «Pouco tempo é melhor do que tempo nenhum». Os objectivos passados pela subida à Divisão B são porque, para o argentino, «se não se pensar na subida, também não vale a pena trabalhar».

Por sua vez, Pedro Sacramento, presidente da FPH, está satisfeito com a presença de Luis Ciancia em Portugal: «Não é por o Luis Ciancia ser o seleccionador, que as coisas vão melhorar. É necessário que a comunidade hóqueística aproveite as capacidades dele».

Teófilo Mendes

Tal como o ND havia advertido na edição de 31 de Outubro de 2004, Luis

Ciancia e a nova selecção consideram nacional. Dese-

jam dois problemas aparentemente ao técnico e

rementeira dos próximos tem que acompanhar o

hóquei aproveite as capacidades dele».

SUB-18
LISBOA VENCEDORA DO TORNEIO DE SELECÇÕES
 A Selecção Sub-18 de Lisboa venceu, no último sábado, em Louçada o Torneio Nacional de Selecções Regionais. A formação lisboense empatou, à data do jogo, com a portuguesa do Porto, num encontro entusiasmante em que as subornas portuguesas seguiram a vantagem que tinham das últimas confrontações, vencendo desta forma o título. No mesmo torneio, antecorrem antecorrem as Seleções de Sub-18 das duas Associações, com a vitória a contar aos portugueses, por 2-1.



Ciancia espera que Portugal se torne uma potência



HÓQUEI DE SALA

LOUSADA DESCE NA TAÇA DOS CAMPEÕES

TM
 Com estes resultados, o técnico consegue avaliar algumas decisões de formação, mas não ficou desanimado com tudo: «A nível técnico e tático evoluímos claramente acima do nível médio, no entanto, a nível físico e psicológico, fomos menos fortes. Estes dois aspectos, sobretudo a inteligência, devem a nossa desce-za à Divisão B. Não devemos desistir de lutar pela subida à Divisão A».

Divisão B em 2006, em que lutará pela promoção

Resultado: Louçada-Podence, 0-13; Louçada-Warley, 3-6; Des Aldeias-Lousada, 15-1; Felizes-Lousada, 7-2; Des Aldeias-Lousada, 10-1; Cascais-Lousada, 1-1; Des Aldeias-Lousada, 2-2; Felizes-Lousada, 4-1; Des Aldeias-Lousada, 5-1; Felizes-Lousada, 7-1; Des Aldeias-Lousada, 6-1; Louçada (Portugal).

FEMININO
CASCAIS QUER MANTER-SE NA DIVISÃO B
 A equipa feminina do Cascais está, esta temporada, presente na Taça dos Campeões Europeus, Divisão B, em hóquei de sala, que se realiza em Wehringen, Suíça. As portuguesas foram derrotadas no Grupo B, juntamente com o Club de Campo (Bosnia), Charentais (França) e o Västana (Suécia). Segundo o treinador, Manuel Ferreira, o objectivo é a manutenção: «Se pagarmos bem a nível defensivo e aproveitarmos os contra-ataques e contra, podemos assegurar a manutenção».

Hóquei de Sala

HOJE, PELAS 10H00, SERÁ TRANSMITIDO, NA A DOIS, UM RESUMO DA FASE FINAL DE HÓQUEI DE SALA, QUE SE REALIZOU NO PASSADO FIM-DE-SEMANA, NO PAVILHÃO NICOLAU NASOURI

MÁRIO ALMEIDA E O LOUSADA NA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

ACREDITAR NAS NOSSAS CAPACIDADES

O Lousada participa, este fim-de-semana, em Viena de Áustria, na Taça dos Campeões Europeus, Divisão «A» de hóquei de sala. Para Mário Almeida, o objectivo é "dignificar Portugal e deixar uma boa imagem".

rivo, KS Pockowice (Polónia) e o Wener KTHC (Austria), equipas do mais alto nível, mas que não intimidam Mário Almeida, treinador lousadense, apesar de não conhecer a fundo o que lhe espera: "Estou expectante. Não sei o que se vai passar, nem como é que os meus jogadores vão reagir a uma Divisão «A». No entanto, tendo em conta os clubes do nosso grupo, vamos tentar tudo contra os polacos e os austríacos, visto que os alemães, campeões mundiais de vienteis, são muito complexos de vencer".

Apesar das dificuldades encontradas no grupo em que se encontra, Mário Almeida salienta a O NORTE DESPORTIVO, que o fundamental é vencer o quarto jogo: "Sabendo que os primeiros encontros decidem sempre o nosso quarto jogo poderá ser o mais importante. Se não conseguirmos chegar a uma meia-final, o

FRASE
 Temos que pensar em chegar a níveis mais altos. Recentemente estive em Espanha e o que vi foi que temos um nível tático e técnico semelhante a eles

que nos mantém automaticamente na Divisão «A», a vitória no quarto jogo define essa mesma manutenção. Se esse jogo correr bem, tudo corre bem; se não, vai tudo por aqui abaixo. É uma situação ignota".

Mas mais que a manutenção, Mário Almeida pretende deixar uma boa imagem: "O meu objectivo pos-

sível é apresentar uma equipa de nível de uma Divisão «A» e ser conhecido que fizemos o melhor possível. Queremos honrar o que a Academia de Espinho tem feito".

Apesar de neste momento ser difícil para o Lousada conseguir grandes resultados, o treinador mostra-se confiante e refere que Portugal tem condições para chegar a médio prazo, a uma final europeia: "Este gente fazemos em todos os clubes. Temos que pensar em chegar a níveis mais altos. Recentemente estive em Espanha e o que vi foi que temos um nível tático e técnico semelhante a eles. O que é preciso é acreditar nas nossas capacidades. Não digo que daqui a dois anos

seja possível disputar uma final europeia, mas se melhorarmos o aspecto físico e a técnica individual, podemos voltar lá em cima a médio prazo".



LOUSADA SAGRA-SE BICAMPEÃO NACIONAL

TM

O Lousada sagrou-se, no passado fim-de-semana, bicampeão nacional de hóquei de sala, na fase final que decorreu no Pavilhão Nicolau Nasouri, no Porto. Os lousadenses ven-

do resultado final deslucido, o Cascais foi um justo vencedor, mostrando progresso ao nível do jogo colectivo, em relação a temporadas anteriores. Nos restantes encontros decisivos, os resultados foram equilibrados, com as equipas tradicionalmente superiores a vencerem com alguma dificuldade.

O Lousada conquistou novamente o título nacional, depois de vencer o Cascais

Resultados da fase final de hóquei de sala: 1.º e 2.º lugar - Futebol Benfica-Casa Pia, 2-3; 3.º e 4.º lugar - Ramaldeense Juventude, 4-2; 5.º e 6.º lugar - Académica de Espinho União de Lamas, 5-4; 1.º e 2.º lugar - Cascais-Lousada, 1-7. Classificação: 1.º Lousada; 2.º Cascais; 3.º Académica de Espinho; 4.º União de Lamas; 5.º Ramaldeense; 6.º Juventude; 7.º Casa Pia; 8.º Futebol Benfica.

Tudo Marcado

O Lousada encontra-se no Grupo A, juntamente com o Club-Ne Die Alton (Alma-

HÓQUEI EM CAMPO TORNEIO DAS SELECÇÕES DECIDE-SE HOJE

Lousada e Foz de Lúcia de Lousada concentram-se no Torneio das Selecções de Sub-18. Os encontros não decidem quem será vencedor do torneio — as tabelas levam três pontos de vantagem. No entanto, os portugueses têm vindo a melhorar e esperam-se encontros equilibrados. Nesta concentração, apenas são realizados dois encontros. O primeiro inicia-se pelas 14h00 e cede as Selecções de Sub-16 do Porto e Lousada, enquanto o pelas 16h00 realiza-se o encontro entre as duas Selecções Sub-18.



Mário Almeida quer uma boa imagem do Lousada

PROTESTO

UNIÃO DE LAMAS REVOLTADO COM ARBITRAGEM

No seu último encontro da fase final, o União de Lamas apresentou-se desiludido de alguns árbitros, em protesto contra a arbitragem. Além disso, o clube não esteve presente na entrega de prémios. O director técnico, explicou: "Depois da arbitragem lastimosa do jogo Lamas-Lousada, ficamos revoltados. Alguns jogadores tiveram ter atitudes incoerentes e por isso não compareceram. Quanto à ausência na cerimónia dos prémios, não comparecemos, porque não fomos aceites".

O MELHOR ATROQUE DA ZONA NORTE PERTENCE À ACAI, DE ESPINHO, COM 91 GOLOS MARCADOS, ENQUANTO A MELHOR DEFESA É DO UNIÃO DE LAMAS COM APENAS 27 GOLOS SÓFRIDOS

Hóquei em Campo

FEDERAÇÃO E JUNTA DE RAMALDE ORGANIZAM ACÇÃO DE FORMAÇÃO

PEQUENINOS TAMBÉM SABEM JOGAR

O sintético do Viso foi palco, na passada segunda-feira, de mais uma acção de formação, levada a cabo pela Federação Portuguesa de Hóquei, que contou com a colaboração da Junta de Freguesia de

meira", adverte a G NORTÉ DESPORTIVO. Vera Alvarez, vice-presidente da Federação Portuguesa de Hóquei (FPH), entidade organizadora desta iniciativa. A dirigente classifica a importância destas formações sintético dos mais jovens. "Estas concentrações são extremamente importantes para o hóquei nacional. É essencial estas iniciativas continuarem a acontecer, para que cada vez mais jovens pratiquem a modalidade. Estamos a trabalhar para que isso seja uma realidade, mas para já ainda não sabemos quando terá a próxima acção sintético dos mais jovens".

« FRASE »
A Federação Portuguesa de Hóquei precisa de crianças para as camadas jovens e a Junta de Freguesia de Ramalde necessita de ocupar os mais jovens »
»

participação de 22 formadores, adota da Ramaldense, União de Lamas e Louçada, que ajudaram e acompanharam as crianças em pequenos exercícios, algo que agradeceu a dirigente federal. "É importante agradecer a disponibilidade dos formadores e a Junta de Freguesia para fazer tudo correto da melhor forma".



ACADÉMICA DE ESPINHO CAMPEÃ REGIONAL

TM
A Académica de Espinho sagrou-se campeã regional de hóquei de sala...

Tudo Moças
A acção de formação contou igualmente, houve uma grande adesão por parte das rapazes. Mostraram-se corajosas e entusiasmadas...

de sessões, com cerca de 720 crianças de diferentes EB 1/3 da freguesia de Ramalde, e preencheram o sintético do Viso, onde actuou a Ramaldense, Vera Alvarez sublinha que a colaboração entre a Junta de Freguesia e a Federação Portuguesa de Hóquei é essencial...

mentos o hóquei e partilhar os objetivos da Federação. É extremamente importante que tal aconteça, não porque é do interesse geral. Não precisamos de crianças para as camadas jovens e a Junta necessita de ocupar os mais jovens".

A iniciativa contou com a participação de 22 formadores, adota da Ramaldense, União de Lamas e Louçada, que ajudaram e acompanharam as crianças em pequenos exercícios...

de Espinho sagrou-se campeã regional de hóquei de sala, derrotando a equipa de Louçada por 14-1, um resultado inesperado...

Após vencer a fase regional, a Académica de Espinho mostra credenciais para o título...

Com estes resultados a classificação final é a seguinte: 1.º Académica de Espinho, 32 pontos; 2.º Louçada, 31, 3.º União de Lamas, 25, 4.º Ramaldense, 18, 5.º Juventude, 8, 6.º Associação da FA, 6, 7.º Perusinho, 3.



As crianças aderiram à acção no Viso

ARRIBAÇÃO
PEDRO TEIXEIRA NO CAMPEONATO ESPANHOL
A convite da Real Federación Española de Hockey (RFEH), o árbitro português, Pedro Teixeira, vai dirigir em Barcelona, o seu primeiro encontro do Campeonato espanhol, agendado para 26 de Fevereiro, entre os equipas do Abeto, Torrelavega, Deportivo Lejón e o Compostela.

A 5 e a 6 de Março o juiz Pedro Teixeira, que esteve presente nos Jogos Olímpicos de Atenas, voltará a atuar em um encontro do Abeto Torrelavega, desta feita frente ao Club de Campo.

Hóquei de Sala

A FASE FINAL É COMPOSTA PELOS SEGUINTE GRUPOS:
A - AÇAO, ESPINHO, FUTEBOL, BENFICA, UNIÃO DE LAMAS E JUN.
LOUSADA; B - CASCAIS, LOUSADA, CASA PIA E RAMALDENSE

FASE FINAL REALIZA-SE NO PORTO COM OITO EQUIPAS

«GRANDES» PELO TÍTULO



MONTE AVENTINO

FEDERAÇÃO E CÂMARA APRESENTAM EVENTO

A Federação Portuguesa de Hóquei (FPH) em parceria com a Câmara Municipal do Porto, apresentou, neste fim-de-semana, no Pavilhão Nicolau Nasoni, a fase final de hóquei de sala, que se disputará até ao fim de semana, no Pavilhão Nicolau Nasoni. O presidente da FPH, Pedro Sarmento, destacou-se bastante no sucesso da competição. "É o momento alto da época de hóquei de sala. Espero ver muitos espetáculos na bancada".

Esta competição irá também grande importância para Paulo Cullen, treinador do Desporto da entidade patronal. "Reconheço competência e dinâmica nestas equipas desportivas. Como tal, quero nos congratular pela organização da fase final, acreditando imediatamente".

A fase final de hóquei de sala, que se disputa este fim-de-semana, no Pavilhão Nicolau Nasoni, no Porto, tem tudo para ser uma das maiores de sempre, pelo menos na opinião dos técnicos das equipas presentes.

Taco Mendes



A Académica de Espinho prepara o jogo

é difícil pedir algo mais. Vamos tentar fazer o melhor possível, o que não quer dizer que não tentamos o que não queremos". Quilberto Fernandes definiu como candidato "a Académica de Espinho, a Louzada e a União de Lamas", sendo que "o facto decisivo pode ser a experiência, visto que se espera um campeonato muito equilibrado".

Por outro lado, Pedro Oliveira, treinador-jogador do União de Lamas, revela que o partido tem corrido da melhor forma. "A preparação tem sido complicada. Pedrimos quatro jogadores, o José Pinto, que na minha opinião é o melhor jogador de hóquei de sala, e só fomos um jogo por semana". No entanto, os resultados são satisfatórios. "Têm sido

"A nível da Louzada em defender o título será tão árduo como a dos outros adversários em tentar conquistá-lo", afirma Mano Almeida, referindo-se novamente que a preparação da seleção portuguesa nacional não foi a melhor. "A preparação foi longe da ideal, tivemos bastantes lesões e suspensões, mas estamos muito fortes. Se ficarmos ao melhor nível, recuperarmos, a título".

Para a vitória será fundamental ter um bom plantel, para poder fazer uma rotação. Neste sentido, Mano Almeida é um treinador feliz: "Existem jogadores extraordinários nas outras equipas, mas sou um treinador feliz porque sou

quem tem maior quantidade". O treinador finaliza, afirmando que esta fase final pode ser uma excelente oportunidade para ganhar experiência. As bancadas estão muito perto uma da outra, há muitos golos e a emoção está sempre presente. Vários fazer tudo para proporcionar bons espetáculos".

A outra grande candidata ao título é a Académica de Espinho de José Pinto. O treinador dos estudantes não tem dúvidas e define objectivos: "Queremos reconquistar o título nacional. Temos subido de forma de jogo a jogo e temos

« O hóquei de sala é uma excelente oportunidade para cultivar adeptos. As bancadas estão perto uma da outra, há muitos golos e a emoção sempre presente »

trabalhado intensamente nos últimos tempos, como tal, estamos confiantes das nossas capacidades". O jogo terá lugar, a 12 de fevereiro, no Estádio Municipal de Espinho.

DESPORTIVO, que a gestão local do plantel será fundamental. Apesar de estar bem preparado, se a Académica funcionar como equipa todo será "muito forte", e certamente que espera "um campeonato com "high play" e espírito desportivo, visto que os protagonistas são os promissos a mostrar o valor da modalidade".

A jogar em casa estará o Ramaldense, dirigido por Quilberto Fernandes e o seu adjunto Catedrino Rocha. Apesar da familiarização com o pavilhão, o jogo principal não estreia na vitória final. "Todos os jogadores do Ramaldense têm qualidade e talento para fazer nesta fase final, no entanto,

reflexos do que esperava. Veremos os jogos entre as equipas do nosso nível e não sabemos qual será o vencedor".

Louzada e Académica de Espinho são os grandes favoritos à conquista do título

estados físicos, nomeadamente a Académica de Espinho e a Louzada".

Para esta fase final, Pedro Oliveira prevê: "Vai ser um dos melhores torneios que já tivemos, com grandes jogos e espetáculos que vão sempre acontecer uma surpresa".

ACADÉMICA DE ESPINHO DOMINADORA

Quando pensamos na história de vencedores das fases finais de hóquei de sala, é claro o domínio da Académica de Espinho na vertente de sala. Com apenas 11 fases finais disputadas - com início na época de 1993/1994 -, os estudantes conquistaram actualmente um título, sendo seguidos pelo Sport, com dois títulos e pelo Louzada que na última temporada venceu o título.

Vencedores: 1974 - Académica de Espinho; 1975 - Académica de Espinho; 1976 - Académica de Espinho; 1977 - Sport; 1978 - Sport; 1979 - Académica de Espinho; 1980 - Académica de Espinho; 1981 - Académica de Espinho; 1982 - Académica de Espinho; 1983 - Académica de Espinho; 1984 - Louzada.

PALMARES

A PRIMEIRA VEZ DO JUVENTUDE DE LOUSADA

O Juventude de Louzada, clube fundado no início desta época, conseguiu o seu primeiro campeonato para uma fase final de hóquei de sala. Um feito histórico para os louzadenses, que com esta qualificação já fazem um balanço positivo de época, visto que a presença na fase final era um dos maiores objetivos da equipa chefiada por Joaquim Viegas.

No final da fase regional, o Juventude chegou à qualificação do campeonato. O jogo que já representará o Louzada é o União de Lamas.

ESTREIA

Hóquei em Campo

O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2005 DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE HÓQUEI FOI APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL. AGORA PRETENDE-SE O DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE

ANTÓNIO CUNHA LANÇA NOVIDADES NO SECTOR

CURSO DE ÁRBITROS PARA TODOS

Desde o início do mandato da nova Direcção, um dos objectivos traçados passa pela melhoria do estado da arbitragem. António Cunha, presidente do Conselho Nacional, apresenta a solução de formar mais juizes.

será de 25 a 27 de Fevereiro, no Nordeste, e o feriado de 18 a 20 de Março, em Lisboa", adianta António Cunha, presidente do Conselho Nacional de Arbitragem (CNA) da Federação Portuguesa de Hóquei, explicando, a O NORTE DESPORTIVO, o razão destes cursos: "Surtem com o objectivo de responder aos pedidos das três associações regionais. Isto porque existem carências na arbitragem e actualmente há jovens que querem tirar o curso". António Cunha refere ainda que o curso será para "novos árbitros licenciados e atletas indicados pelas suas treinadoras que possam melhorar o seu desempenho na modalidade".

FRASE
 «Queremos dotar o hóquei feminino com todas as suas valências. É importante que existam mais mulheres em todas as vertentes do jogo de hóquei»

restem o curso. Nota-se que há um grande desconhecimento das regras durante os jogos. Para resolver este problema, não podemos excluir os jogadores, mas sim integrá-los nos cursos. Neste sentido, já há haver um curso para os atletas seleccionados da Sub-18, simultaneamente ao estágio na Pórcos", diz António Cunha.

Para terminar, o dirigente salienta que estes cursos não surgem para ter efeitos imediatos, mas sim para o início da nova época: "Há um grande movimento de novos clubes e estamos a preparar tudo para que não exista um vácuo de árbitros em relação ao número de atletas e equipas. Vamos responder a este movimento com a for-

ça do União de Lamas. É importante que existam mais mulheres em todas as vertentes do jogo de hóquei, seja a treinar, jogar ou arbitrar", concluiu.



AC. ESPINHO «ESMAGA» ADVERSÁRIOS

TM
 A Académica de Espinho, a três jornadas do final da Zona Norte, mostra ser o grande adversário do Louzada na corrida para o primeiro lugar da fase final do Campeonato Nacional

ções desta jornada dupla, até porque no outro encontro do fim-de-semana, foram uma vez mais derrotados. O Perosinho matou o pombal com o Louzada por 3-2, enquanto o Juventude de Louzada foi derrotado pelo Rematense, por 3-0.

Taco Mexiana
 "Vão realizar-se três jogos. O primeiro é esta semana, no Porto, o segundo

Queremos dotar o hóquei feminino com todas as suas valências. Neste momento já temos jogadoras inscritas, nomeadamente do Louzada

CHA quer implementar e colocar todos os atletas e frequentar o curso de árbitros. "A minha prioridade é que todos os jogadores

O programa para o curso contempla seis horas de trabalho teórico, três horas para jogos em campo e três para hóquei de sala.

O Perosinho e o Juventude de Louzada foram as equipas que sofreram mais golos

Louzada, 3-0; Alfindega de Fátima de Lamas, 1-0; Juventude Académica de Espinho, 2-12; Académica de Espinho-Perosinho, 10-0; Louzada-Alfindega de Fátima, 9-2; Rematense-Juventude, 3-0.

SUB-18
SELECÇÃO DO PORTO EMPATA COM LISBOA
 Na segunda concentração das selecções regionais da Sub-18, realizada no Estádio Nacional, a selecção de Lisboa conseguiu um primeiro empate, frente a uma jovem de Porto, resultando três pontos de vantagem sobre o conjunto de Invictos. A primeira concentração está agendada para dia 18 de Fevereiro, em Louzada, em que tudo ficará decidido. Resultados: Sub-18 Louzada, 2-0; Sub-18 Lisboa, 2-0; Porto, 1-1; Sub-18 Porto, Sub-18 Lisboa, 6-0.



Classificação: 1.ª Académica de Espinho, 27 pontos (menos um jogo); 2.ª Louzada, 27; 3.ª União de Lamas, 27 (menos um jogo); 4.ª Rematense, 12 (menos um jogo); 5.ª Alfindega de Fátima, 8 (menos um jogo); 6.ª Juventude de Louzada, 6; 7.ª Perosinho, 5.

NOMEAÇÕES
TERÊNCIO E MÁRIO FARIA NO LAMAS-LOUSADA
 A dupla formada por Luís Terêncio e Mário Faria foi nomeada para o jogo mais aguardado da 12.ª jornada, que ocorre o União de Lamas ao Louzada. Nomeações: Perosinho-Rematense, António Rodrigues e Alvaro Santos; Alfindega de Fátima-Académica de Espinho, Eduardo Alves e Alexandre José; Juventude-Perosinho, Álvaro Santos e Rui Miguel Teixeira; Rematense-Alfindega de Fátima, Mário Faria e Nuno Moura; Académica de Espinho-União de Lamas, Luís Terêncio e António Rodrigues.

AS SELECÇÕES SUB-18 DO PORTO E LISBOA VOLTAM AMANHÃ A DEFRONTAR-SE. O JOGO REALIZA-SE NO ESTÁDIO NACIONAL NA PRIMEIRA PARTIDA. OS LISBOETAS LEVARAM A MELHOR

Hóquei em Campo

FEDERAÇÃO GARANTE COBERTURA DE DOIS JOGOS DE HÓQUEI DE SALA

FASE FINAL NA TELEVISÃO

Englobado no plano de divulgação da modalidade, a Federação Portuguesa de Hóquei conseguiu o que há muito se desejava: a transmissão de encontros de hóquei na televisão. Mas também são necessários apoios.

de fase final", adianta, a O NORTE DESPORTIVO, Pedro Semente, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, sublinhando a importância da decisão tomada pela Direcção: "Será a primeira vez que jogos entre clubes portugueses serão transmitidos na televisão. É um marco histórico e essencial para a divulgação da modalidade".

No entanto, a transmissão terá seus custos, bem como os seus riscos: "Tudo isto não será uma loucura. Apoiado que há muitos clubes que tentam algo de novo, como muitos pedem. Mas é um risco calculado". Os encontros escobados para a transmissão deverão ser "uma meia-final, disputada na manhã do dia 13 de Fevereiro, e a final do Campeonato, na tarde do dia seguinte".

Tudo Mentado

"Estamos a negociar a transmissão de dois jogos

FRASE
A evolução do hóquei também depende da resposta dos jogadores. A Federação está a criar as condições para que a modalidade tenha notoriedade

tece num canal aberto, para maior exposição da modalidade.

Esta poderá ser a grande oportunidade da modalidade, mas nem tudo depende da Federação. Para Pedro Semente, os atletas são fundamentais para o sucesso: "A evolução do hóquei também depende dos jogadores. Há que estar a criar as condições para que a modalidade tenha

notoriedade. Agora espero que a resposta dos jogadores seja positiva".

Para que esta medida não seja um erro em termos financeiros, a Federação está também a trabalhar no sentido de conseguir apoios: "As transmissões televisivas trazem enormes encargos para a Federação. Nesse sentido, vamos tentar encontrar empresas nos zonas em que o hóquei já está instalado, como Louçada, Santa Maria de Lamas, Espinho e Porto. Não podemos, neste momento, viver apenas com o dinheiro que o governo nos atribui".

Para além deste apoio, a Federação está igualmente em negociação com a marca automóvel Toyota, "para serem futuros patrocinadores da Federação".

Para terminar, Pedro Semente revela que a edição federativa irá tentar transmitir mais dois encontros, deste feita para a Taça de Portugal.



RAMALDENSE SOMA DUPLA DERROTA

TM

O Ramaldense não venceu qualquer partida na jornada dupla do último fim-de-semana de hóquei de sala, estando-se a decidir o destino dos seguintes encontros. No

O Ramaldense afasta-se do topo da tabela do Campeonato de hóquei de sala

entanto, a missão não era simples. A equipa portuguesa derrotou as duas primeiras classificadas: Louçada e Académica de Espinho. No primeiro encontro, contra os louçadenses, o Ramaldense saiu derrotado por 6-0, tendo o jogo da vitória sido ob-

tido nos últimos momentos da partida. Já no dia seguinte, o Ramaldense visitou os espinhenses, saindo novamente uma vez derrotado, desta vez por 4-1.

Os restantes encontros de jornada dupla decorreram dentro da normalidade, desaconchando-se a vitória do União de Lamas, sobre o Penafiel, e a goleada do Louçada no derby de localidade.

Resultados: 1.ª jornada - Penafiel-Académica de F. 3-0, Juventude-União de Lamas, 1-0, 2.ª jornada - União de Lamas-Penafiel, 3-0, Louçada-Académica, 9-1. Classificação: 1.ª Académica, 21 pontos (menos um jogo); 2.ª Louçada, 21; 3.ª União de Lamas, 18; 4.ª Ramaldense, 8; 5.ª Académica de F. 6 (menos um jogo); 7.ª Avenidas, 6; 8.ª Penafiel, 0.

SUB-18
LOUSADA CEDE OITO JOGADORES A SELECÇÃO
Com um atleta, o Louçada é o clube mais representativo da selecção Sub-18 do Porto. Para o encontro desta manhã, aqui a compõem: Carlos Queiroz, Filipe Almeida, Vítor Sousa, César Daniel, Carlos MacPherson, Luis Carlos, Rui Barata, Vítor Pires e José Cavaleiro (Louçada); Nuno Madureira, Marcelo Rocha e Hélio Paço (A. Espinho); Fernando Mendes, João Santos, Daniel Aguiar e Ivo Alves (Lamas); Octávio Andrade e Alberto Carrão (Ramaldense).



A observação poderá ser a estratégia para a modalidade.

JORNADA DUPLA
ALFÂNDEGA VISITA LOUSADA E UNIÃO DE LAMAS
O Alfindega de F. visita hoje, pelas 20h00, o União de Lamas, em jogo da 10.ª jornada do Campeonato Nacional de hóquei de sala - Zona Norte, disputado amanhã numa viagem para defender o Louçada (18h00). Os restantes encontros da 10.ª e 11.ª jornadas são os seguintes: 10.ª jornada (hoje) - Penafiel-Louçada, às 21h00; Juventude-Académica, às 23h00; 11.ª jornada (amanhã) - Académica-Espinho-Penafiel, às 19h30; Ramaldense-Académica, às 19h30.

ANTÓNIO RODRIGUES E EDUARDO ALVEZ D'ENDEM
O JOGO RAMALDENSE-LOUSADA, ENQUANTO PEDRO TEIXEIRA
E ROGÉRIO TEIXEIRA APITAM O JUVENTUDE-D. LAMAS

Hóquei em Campo

ADEPTOS JUNTAM-SE PARA AJUDAR O RAMALDENSE

OPERAÇÃO SALVAMENTO ESTÁ EM MARCHA

A Liga dos Amigos do Hóquei do Ramaldense reuniu-se, pela primeira vez, na passada semana, tendo como objectivo "ajudar financeiramente a secção de hóquei em campo que se encontra numa situação complicada".

da e legalizada apenas para ajudar monetariamente o hóquei do Ramaldense", esclarece Arlindo Santos, dirigente dos portugueses, salientando o importante papel que associados, já que as entidades políticas não têm dado apoio. "Quem vai ajudar a que tudo corra bem, são os sócios. Se não tivermos esse apoio, a secção terá que acabar, isto porque não temos tido apoio, quer da Junta de Freguesia, quer da Câmara Municipal".

Arlindo Santos sublinha, a "O NORTE DESPORTIVO, que "esta mudança na secção", A Liga só vai tratar de ajudar nos custos para apoiar o hóquei", diz, adiantando que assim já está a ser conseguido, até porque "tem tido bastante receção e vitalidade por parte dos adeptos do clube".

Tiago Marques

"A Liga dos Amigos não vai chegar nem tomar decisões na secção. Foi feita

qual, o que é muito bom, já que as despesas são grandes".

O dirigente reentrou que as recentes participações

FRASE
« O problema é que o Ramaldense tem estado sempre presente nas competições europeias e as deslocações são dispendiosas para o clube »

em competições internacionais são a principal razão da situação financeira da secção. "O problema é que o Ramaldense tem estado sempre presente nas competições europeias e as deslocações são

tudo, com a ajuda da Federação Portuguesa de Hóquei, para que Portugal esteja representado".

Para terminar, Arlindo Santos sublinha que a Liga dos Amigos do hóquei do Ramaldense vem apenas para apoiar a secção, sem prejudicar o clube, bem como as outras secções, futebol e basquetebol dos atletas do Ramaldense. "Esta Liga surge apenas para ajudar a secção de hóquei em campo, sem prejudicar de qualquer forma as restantes secções do clube. O que queremos é que o Ramaldense cumpra todos os seus compromissos, mas só pode acontecer com a ajuda de todos. É preciso lembrar que o Ramaldense tem um enorme comprometimento físico em relação a isto



HÓQUEI DE SALA

LOUSADA «CHUMBA» TESTE ACADÉMICO

TM

O encontro entre a Académica de Espinho e a Lousada, duas grandes potências do hóquei de sala nacional, reúne as atenções de última jornada de prova.

formações, desde o último Campeonato Nacional, a Académica de Espinho venceu os actuais campeonatos por 5-4. Nesse momento, não se trata de uma partida com menos um jogador - Pedro Gonçalves foi expulso antes do final da primeira parte.

No fim do encontro possível, que até há pouco

O líder Académica de Espinho aumentou a vantagem para o segundo classificado

Espera-se muito nesta partida, até porque as lousadenses saíram-se bem das competições sem derrotar os estudantes, tal como refere Hugo Santos, médio do Lousada, na última edição do ND. No entanto, no primeiro jogo entre as duas

intermediária duas, registou os seguintes resultados: 6.ª Jornada - Penafiel-Juventude 2-0, Alfindega de Fe-Ramaldense, 4-4; União de Lamas-Académica de Espinho, 2-5; 7.ª Jornada - Juventude-Alfindega de Fe, 6-1; Ramaldense-União de Lamas 2-0; Académica de Espinho-Lousada, 9-4. Classificação: 1.ª Académica de Espinho, 18 pontos; 2.ª Lousada, 15; 3.ª União de Lamas, 12; 4.ª Ramaldense, 8; 5.ª Juventude, 8; 6.ª Alfindega de Fe, 3; 7.ª Penafiel, 0.

ARLINDO SANTOS
DIRECÇÃO TEM DE ASSUMIR RESPONSABILIDADES
"O hóquei do Ramaldense está mal, mas o presidente tem procura juntamente com a secção", refere Arlindo Santos antes de fazer de apoio da Direcção do clube. "A secção de hóquei sempre teve boas relações com a Direcção, mas isto mudou-se apenas quando o presidente João Vitor Gomes, tornou-se presidente". O dirigente refere ainda que a Direcção do clube tem que fazer de apoio. "A Direcção tem de assumir responsabilidades. A secção de hóquei faz parte do clube".



A reunião para debater sobre a Liga dos Amigos

ANTÓNIO CURHA
OBJECTIVO É MELHORAR SITUAÇÃO DA ARBITRAGEM
A reunião entre árbitros e capitães das equipas das associações de hóquei do Norte realizou-se "num clima descontraído, com a discussão de temas de trabalho, que incluem as regras, gestão de conflitos, controlo das regras e o papel do árbitro durante os jogos", refere ao ND António Curha, presidente do Conselho de Arbitragem. O dirigente adverte ainda que esta "foi a primeira de muitas reuniões com o objectivo de melhorar a situação da arbitragem".

O SINTÉTICO DO ESTÁDIO NACIONAL SERÁ NOVAMENTE UTILIZADO PARA HOQUEI EM CAMPO. ESTANDO O REGRESSO PREVISTO PARA DIA 23, NA SEGUNDA CONCENTRAÇÃO DOS SUB-18

Hóquei em Campo

ÁRBITROS E CAPITÃES REÚNEM-SE NA FEDERAÇÃO

Está prevista para hoje, pelas 10h00, uma reunião, na sede da Federação Portuguesa de Hóquei, entre uma comissão de árbitros, formada por Pedro Teixeira, Mário Pires e António Rodrigues, e os capitães das equipas da Associação de Hóquei do Porto e da Associação de Hóquei do Nordeste Transmontano. A reunião será organizada por António Cunha, presidente do Conselho de Arbitragem, e Jerry Silva, presidente do Conselho de Disciplina, tendo como objetivo principal a melhoria das relações entre árbitros e jogadores, tratando-se de uma concentração entre todos, de forma a tentar resolver os problemas existentes durante os encontros dos campeonatos.



ACADÉMICA DE ESPINHO E LOUSADA NO ENCONTRO MAIS ESPERADO DA JORNADA

RIVAIIS PROMETEM GRANDE ESPECTÁCULO

Apesar dos principais candidatos já terem garantido o seu lugar na fase final, o encontro entre a Académica de Espinho e do Lousada tem um gosto especial, pela rivalidade e qualidade de ambas as equipas.

Tiago Marques

"Estamos muito orgulhosos, para mim é só mais um jogo", afirma O NORTE DESPORTIVO José Pinto, técnico da Académica de Espinho, que não deixa de desejar uma vitória. "Estamos conscientes das nossas capacidades e queremos ganhar sem desrespeitar os adversários. O objetivo actual é vencer o Nacional de hoje. Esta fase apenas servirá para treinar algumas inovações que podem ser fundamentais no futuro".

O treinador experiente

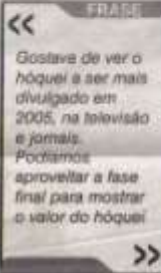
revela que vai destacar os campeonatos nacionais, logo a presidente está do seu lado: "O campeão é o Lousada. A Académica é apenas mais uma equipa que vai tentar lutar mais um degrau na sua preparação".

O treinador mostra-se satisfeito com os atletas que tem ao seu dispor, mas sublinha que nem tudo está como previsto: "Tenho a sorte de ter uma equipa com grande rendimento físico. Por outro lado, os atletas não têm bomdo como esperava. Preocupação o espaço físico, mas como não vão fazer mais intervenções no campeonato, podemos recuperar o tempo perdido".

De lado do Lousada, João Santos e Pedro Moraes serão as novidades, sendo que o clube ainda espera pela resolução do caso de Carlos Si-

Lousada, Espinho, U. Lamas e Ramaldense têm lugar garantido na fase final

va, com a esperança de que seja étido. O jogador Hugo Santos considera, ao NC, que com estes regressos, o Lousada poderá mostrar o seu melhor. "Estão a trabalhar no trabalho de Carlos



Gostava de ver o hóquei a ser mais divulgado em 2005, na televisão e jornais. Podemos aproveitar a fase final para mostrar o valor do hóquei

Esperamos que seja rápido. Se ele jogar estaremos quase completos".

Em relação ao encontro de amanhã, o lousadense confidencia alguma ansiedade: "Queremos tirar as dúvidas em relação ao campeonato do ano passado. Fortes campeonatos, mas não destacamos o Espinho".

De ambos os lados, há quem diga que o jogo não terá interesse, sendo que se um bom espectáculo", refere Hugo Santos, que também faz o seu desejo para o novo ano: "Gostava de ver o hóquei a ser mais divulgado em 2005, na televisão e jornais. Podemos aproveitar a fase final para mostrar o valor do hóquei nacional".



Espera-se um grande espectáculo em Espinho

LOUSADA GARANTE APURAMENTO PARA O NACIONAL

A equipa sénior do Lousada conseguiu o apuramento para a fase final do Nacional de Hóquei de hoje, levando a melhor sobre o União de Lamas, as duas únicas equipas inscritas na Associação de Hóquei do Porto. No final do Torneio Início de Hóquei de hoje, o Lousada terminou com 11 pontos, enquanto o União de Lamas ficou com 5. Agora o Lousada apenas jogará oficialmente na fase final, agendada para 6 e 7 de Março. Os resultados foram os seguintes: 1.ª Jornada - Lousada-União de Lamas, 4-2; 2.ª Jornada - União de Lamas-Lousada, 2-0; 3.ª Jornada - União de Lamas-Lousada, 2-3; 4.ª Jornada - Lousada-União de Lamas, 3-4

Desporto/23

«Nacional» da 1.ª Divisão de Hóquei em Campo

DESPORTIVO DO VISO «VISOU» RAMALDENSE COM GOLEADA (4-1)

Por ANTÓNIO MARTINS MENDES

O Desportivo do Viso apresenta-se (após ter ganhado ontem ao Ramaldense por um esclarecido, 4-1) para conquistar o azeiteado título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo que procura, há já anos, e que sempre lhe foge no último momento.

Este ano, com um recinto próprio onde pode treinar afinadamente, o Viso está mais «mexido» e tecnicamente mais operacional.

Os 4-1, com 2-0 ao intervalo, que ontem infligiu ao ainda campeão nacional, Ramaldense, diz bem do seu bom momento actual.

O jogo foi um despique constante entre as duas defesas, com certo ascendente do Viso, que logo aos quatro minutos fez funcionar o marcador, em jogada de bom nível técnico, bem concluída por Jorge.

Depois, aos 21 minutos, quando o Ramaldense estava reduzido a 10 unidades, por expulsão temporária primeiro de Fontes e depois de Pinho, o Viso elevou para 2-0, na marcação de um castigo máximo, por Toninho.

No segundo tempo, o Viso suportou bem a reacção do Ramaldense, e novamente em avançadas bem urdidas o «internacional» José Adriano obteve dois golos, tendo o Ramaldense obtido o seu golo de honra quando a marca já lhe era desfavorável por 0-3.

Quanto ao vencedor não há nada a referir, todos actuaram como um bloco e isso explica o excelente resultado.

Quanto ao Ramaldense, ele acaba de sair de uma crise interna e actuou destacado de dois dos seus melhores elementos, Berto Pereira (lesionado) e Freches (ausente em Lisboa). Porém, e de lembrar que o ano passado, o Ramaldense começou também com uma derro-

tir com os «azuis» de Belem, o comando da pontuação.

RESULTADOS: Desportivo do Viso, 4 — Ramaldense, 1; Belenenses, 0 — União de Lamas, 0.

PONTUAÇÃO: 1.º, Belenenses e União de Lamas, 2 jogos e 5 pontos; 3.º, Desportivo do Viso e Sport, 1-3; 5.º, Ramaldense, F. C. Porto, Benfica e Futebol Benfica, 1-1.

PRÓXIMA JORNADA (Dia 21): Ramaldense-F. C. Porto e Futebol Benfica-Benfica (Dia 22); Desportivo do Viso-Sport.

**Desportivo do Viso, 4
Ramaldense, 1**

Jogo no campo do Viso. Árbitros: Mário Faria e Abel Paiva.

DESPORTIVO DO VISO — Lima; J. Costa, João Sa, Pi-

res e Américo; Toninho, Carlos Alberto (M. Sá) e Fernando; José Adriano, Jorge (I. Barbosa) e Granja (Alvaro).

RAMALDENSE — Artur; Litos (Dionísio), Fontes, Pinho e Armando; F. Sá, Coelho (Fino) e João Baptista; Nelo, Agostinho e Lucas (Ribeiro).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Jorge (aos 4 m), Toninho (aos 23 m, de g. p.), José Adriano (aos 42 e 70 m) e Agostinho (aos 54 m).

• **2.ª Divisão:
Vilanovense
impôs-se
ao Vigorosa**

Com mais três jogos concluiu-se ontem a 1.ª jornada do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo da 2.ª Divisão.

Tal como na divisão principal, também nesta houve surpresa. O Vilanovense foi o Belavista a impor-se ao Vigorosa, ganhando por 1-0.

No outro desafio a Lousada não conseguiu mais que um resultado tangencial com os espinhenses (3-2) embora se esperasse melhor.

Na Zona Sul a Carris, mais traquejada, venceu o nível Trajouce por 3-1.

RESULTADOS — ZONA NORTE — Vigorosa, 0-Vilanovense, 1; Lousada, 3-Académica de Espinho, 2.

ZONA SUL — Trajouce, 1-Carris, 3.

PRÓXIMA JORNADA (Dia 21) — Canelas-Vigorosa, Académica de Espinho-Serzedo, Vilanovense-Leixões e Perosinho-Lousada.

ZONA SUL — Carris-Hóquei (dia 21) Caramão-Cascais (dia 22).

Ainda o congresso federativo

ASSOCIAÇÃO DO PORTO CONTRA NOTÍCIA JN

A Associação de Hóquei em Campo do Porto, no seu último comunicado, decidiu «repudiar o relato do Congresso feito pelo JN e a forma acintosa como se refere ao presidente da Direcção solidarizando-se com estes pelo que decidiram «solicitar à chefia da redacção do JN a reposição da verdade».

Iguamente, foi enviado ao nosso jornal um ofício, sobre o mesmo assunto, e que transcrevemos na íntegra:

Associação de Hóquei em Campo do Porto, entende chamar a atenção para as inexactitudes verificadas naquela notícia, a saber:

Nunca o presidente desta Associação procurou impugnar ou embargar os trabalhos do Congresso, antes pelo contrario, ao chamar a atenção para irregularidades verificadas no decorrer da sessão foi bem claro ao afirmar que as mesmas não eram para a Direcção da Associação de Hóquei em Campo do Porto motivo para

para que a crise directiva que envolvia a Federação fosse resolvida, foi por iniciativa do presidente desta Associação que foi dada carta branca ao dr. Paulo Sarmento para constituir um elenco.

N. R. 1 — Ao lermos, primeiro, o comunicado associativo e, depois, o ofício consequente tivemos como primeira reacção o pasmo e a estupefacção. Isto pela simples razão de que a notícia do Congresso não tem nada de relatado — mas nada!

No jogo de Lisboa, o União de Lamas, a fazer um «Nacional» excepcional, foi ao Restelo impor um «nulo» ao Belenenses e, assim, repar-

dia 9 do corrente, na vossa Secção Desportiva, acerca do Congresso da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo (...), a Direcção da

idade. Certo acinte posto em todas as referências ao presidente desta Associação que repudiamos vivamente,

Reunião da Associação do Porto

NOVO DIRECTOR-TÉCNICO REGIONAL JÁ TEM PROGRAMA DE TRABALHO

É muito provável que, se o novo director-técnico regional da Associação de Hóquei em Campo do Porto tiver o ensejo de dar forma ao seu programa de trabalho, a modalidade consiga dar o desejado salto qualitativo em direcção ao alinhamento e equilíbrio europeus.

Então, será possível também que a própria Associação deixe de viver em crise — como afirmou o presidente associativo ao referir que a sua Direcção vem gerindo a crise há dois anos — e obtenha a necessária tranquilidade para implementar a progressiva evolução de uma modalidade tão popular.

Em jantar de trabalho, que decorreu sob a égide da Associação portuense, mas que contou com a presença de elementos ligados aos sectores mais preponderantes do hóquei em campo, designadamente o presidente federativo (dr. Paulo Sarmento), o novo responsável pela arbitragem nacional, professor Henrique Magalhães, traçou as linhas mestras da sua acção naquele melindroso sector.

«Vinho do Porto»

TAYLOR ARAM»...

... e cedo para se dizer qual vencedor.

RESULTADOS — Instituto do Vinho do Porto, 1-Warre, 3-Borges, 0-Casa do Douro, Taylor, 6-Barros, 1-Sandeman, 1-Companhia Velha, 1-

PONTUAÇÃO — 1.º Warre e Casa do Douro, 2-jogos e 4 pontos; 3.º Companhia Velha, 2-3; 4.º Taylor e Sandeman, 2-2; 6.º Barros, 2-1; 7.º Instituto do Vinho do Porto e Dfley, 1-0; 9.º Borges, 2-0.

PROXIMA JORNADA — Dfley-Borges, Barros-Instituto do Vinho do Porto, Casa do Douro-Sandeman e Companhia Velha-Taylor.

No entanto, a dissertação de fundo pertenceria ao novo director-técnico regional, o professor Henrique Braga, que divulgou o seu plano de trabalho, idealizado para os próximos dois anos em consonância com a tarefa a desenvolver a nível nacional.

Assim, Henrique Braga referiu a necessidade de alterar as mentalidades em direcção ao futuro, observando que os próximos dois anos serão vitais para o desenvolvimento do hóquei em campo. Segundo o seu esquema de trabalho, o Porto movimentaria, dentro em breve, cerca de 280 atletas jovens, entre os 8 e os 12 anos, esperando-se apenas a chegada de material que foi adquirido no Paquistão.

Depois, o professor Henrique Braga procurará vincular clubes e técnicos sob a sua perspectiva de desenvolvimento, recorrendo a reuniões de trabalho periódicas.

Outro dos vectores do seu programa será o aproveitamento, em tempos mortos, dos atletas seniores, levando-os à prática do hóquei de seis, de modo a contrariar os malefícios das épocas chuvosas, procurando encurtar o tempo de defeso e aperfeiçoando as características técnicas. Também é intenção de Henrique Braga providenciar para que as equipas inscrevam um árbitro quando procederem a sua própria inscrição, de modo a conseguir-se um quadro de árbitros mais valorizado e de modo a travar «situações menos limpas». As selecções — regional e nacional — também foram objecto das suas pertinentes observações, contemplando-as com os cuidados inerentes aos seus processos de valo-

Por ANTÓNIO GRAÇA

rização, de modo a permitir a federação e a associação maior flexibilidade e maior refinamento na escolha. No fundo, o professor Henrique Braga pautará a execução do seu trabalho por características eminentemente pedagógicas, quer no fomento da formação de técnicos (e monitores), quer em todas as intervenções que conduzam ao êxito do seu trabalho, meticulosamente delineado em função da sua experiência profissional e desportiva e usando, naturalmente, a força da juventude como investimento no futuro.

O presidente da Federação, dr. Paulo Sarmento, em curta intervenção, referiu a «saúvel situação financeira» do seu organismo, que «apareceu reestruturada e mais forte depois do Congresso recente». E após abordar as relações com a associação portuense — «existem situações divergentes, mas nunca tórnas atitudes que beliscassem ninguém, para bem do hóquei em campo» — revelou as iniciativas em andamento para obtenção de um campo de relva sintética no Porto.

Por fim, o professor Henrique Magalhães reconheceu a complexa problemática do sector da arbitragem, considerando que, apesar de tudo, «ela está no caminho certo». Reconheceu, porém, a necessidade de um código de actuação da arbitragem de critérios e evitar situações dúbias, tal como o sugeriu Henrique Braga.

Portanto, resultou frutuosa esta reunião de trabalho em que se trataram os segmentos para valorização de uma modalidade tão popular. Além dos já referidos presidentes federativo, associativo e do Conselho de Arbitragem — e do director-técnico regional — estiveram presentes os dirigentes Manuel Pereira, Amantino Costa, Anselmo Almeida, Áscacio Tontágal, Mário Alves, Armindo Vasconcelos, António Dâmaso e Carlos Santos.

do naquela reunião. Por outro lado, não se percebe bem por que se diz que «nunca o presidente desta Associação procurou impugnar ou embargar os trabalhos do Congresso», pois, isso também não foi referido na notícia em apreço. Ora como não se trata de analfabetismo (os dirigentes associativos sabem ler) poderá dar-se o caso de ser uma questão de falta de cuidado, já que não queremos, por delicadeza, colocar a hipótese de levandade na elaboração do referido ofício.

2 — Portanto, se no comunicado se pede para «repor a verdade» isso é, no mínimo, insensato, pois não se pode rectificar aquilo que não se escreveu. A não ser que a Associação do Porto tenha uma «verdade», a sua, diferente — e muito — da dos demais participantes no Congresso.

3 — Convirá recordar aos (actuais) dirigentes associativos — que, certamente, se encontram nos cargos há pouco tempo e, por isso, não têm «memória» da modalidade — que o colaborador sr. António Martins Mendes, autor da notícia, um dos deicanos da casa, é um motivo de orgulho e uma referência moral para todos os colaboradores do JN. Aliás, conviá recordar que, em mais de 40 anos de escrita, apenas tem sido alvo de considerações e estimas, dentro (é sócio honorário da FPHC) e fora do hóquei em campo. Nessa medida, o seu relato merece-nos a maior confiança — muito mais do que aquela que nos oferece a reacção associativa.

TEM PROBLEMAS DE CABELO?

CONTACTE PELO TEL. 325259

PORTIMONENSE-PORTO

PARTIDA 14 e 15/3/87
Viagens com ou sem hotel
bilhete assegurado
CANEDO - VIAGENS E TURISMO
Av. Rodrigues de Freitas, 60 - PORTO
TELEF. 578694 - 573678

COVILHÃ F. C. PORTO

Part.º 7 e 8/Março
Viagens de 1 e 2 dias
c/ visita a Serra
PORTIMONENSE-PORTO

Part.º 14 e 15/Março
Viagens com ou sem hotel
Preços desde 2600500

GUIMARÃES-BENFICA

Part.º 15/Março
Preços populares
BILHETES CAMPO AS-
SEGURADOS
COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.
Rua de Bonjardim, 652 - PORTO
Telef. 20787 - 25597

1970's

QUE E FEITO DAS VERTIAS GLORIAS

ARLINDO SILVA – UM HOQUISTA DE ELEIÇÃO



Num jogo com a Bélgica nas Antas. Em cima da esquerda para a direita. Daniel (F.C. Porto), João Silva e Ferreira (Ramaldense), Carlos Amaral (F.C. Porto), Gema (S.L. Benfica) e Agnelo (F.C. Porto). Em baixo, Belarmino (S.L. Benfica), Carlos Fernandes (F.C. Porto), Vítor Silva (S.L. Benfica), Arlindo Silva e Batista (Ramaldense).